

RESUMO SIMPLES - REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL

VARIAÇÃO DA FORÇA DE PREENSÃO PALMAR NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA ELETIVA

Ana Paula Santos Silva (santos.paula@ufvjm.edu.br)

Bárbara Ribeiro Barbosa (Barbara.ribeiro@ufvjm.edu.br)

Júlia Rodrigues Gomes (gomes.julia@ufvjm.edu.br)

Isabela Cristina Cruz (isabela.cruz@ufvjm.edu.br)

Louise De Pinho Gonçalves (louise.pinho@ufvjm.edu.br)

Jéssica Stéfany Rocha (stefany.rocha@ufvjm.edu.br)

Cheyenne Alves Da Fonseca (cheyenne.fonseca@ufvjm.edu.br)

Marcus Vinícius Accetta Vianna (marcus.vianna@ufvjm.edu.br)

Henrique Silveira Costa (henrique.costa@ufvjm.edu.br)

Pedro Henrique Scheidt Figueiredo (pedro.figueiredo@ufvjm.edu.br)

Introdução: A força de preensão palmar (FPP) é um método simples e de fácil execução, utilizado como marcador clínico da força muscular global e do nível funcional de pessoas submetidas à cirurgia cardíaca. Assim, torna-se importante avaliar a trajetória da FPP durante a internação hospitalar nessa população. **Objetivo:** Avaliar a variação da força de preensão palmar durante a internação hospitalar em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca eletiva. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional prospectivo, realizado entre fevereiro de 2024 e abril de 2025 na Santa Casa de Caridade de Diamantina,

com adultos submetidos à cirurgia cardíaca eletiva. A FPP foi mensurada por meio de um dinamômetro analógico em ambos os membros. O maior valor atingido foi utilizado na análise. As avaliações ocorreram nas 24 horas anteriores ao procedimento cirúrgico e nas 24 horas anteriores à alta hospitalar. As comparações foram realizadas pelo teste t pareado, de acordo com a distribuição dos dados. O nível de significância estatística foi de 5% ($\alpha = 0,05$). Resultados: Foram avaliados 40 pacientes, em sua maioria do sexo masculino (75,0%) e com média de idade de $59,1 \pm 12,1$ anos. O tempo médio de internação foi de $26,7 \pm 16,7$ dias. Observou-se uma redução significativa da FPP entre o período pré-operatório e a avaliação pré-alta hospitalar ($p < 0,001$). A redução da FPP foi, em média, de 2,3 kg (IC95%:1,0–3,6), correspondendo a uma redução relativa de 7,5%. Conclusão: Pacientes submetidos à cirurgia cardíaca eletiva apresentam redução significativa da força de preensão palmar durante a internação, o que indica comprometimento da força muscular no pós-operatório.

Palavras-chave: força muscular; cirurgia cardíaca; dinamometria;.